

[TEATRO]

Jaime Rocha

O REGRESSO DE ORTOV



COMPANHIA  
DAS ILHAS

O REGRESSO DE ORTOV

Jaime Rocha

## O REGRESSO DE ORTOV



COMPANHIA  
DAS ILHAS

2013

## CENA I

### *Na rua*

ORTOV    Aqui estou, regressado do estrangeiro, como um emigrante cheio de malas. Vim para ficar. O meu nome é Ortov. Podia ir-me já embora, para o Luxemburgo, para a Flandres, para outro sítio qualquer, para a Turquia, até para a América, mas não. Sei que vim pela avenida abaixo como um cão à procura de uma casota. O meu psiquiatra insiste que eu acho que vivo como um cão, não imaginam o trabalho que me dá convencê-lo que não, que não vivo como um cão, eu sou um cão e estou doente. Isso, ele sabe, só que ainda pensa que me pode tratar e tornar-me uma pessoa. Como? Se eu matei o gajo à machadada. Foi em França.

### *Pausa*

Eu disse ao médico e repeti o mesmo à polícia na esquadra. Senhor guarda, vou-lhe contar a minha vida num minuto, não lhe quero roubar muito tempo. Sou de Alpiarça, mas vivi em Angola. Depois trabalhei em Faro, na hotelaria. Casei, tive uma filha e divorciei-me. Andei no mar, nos petroleiros, ia até ao Japão e ao Mar do Norte. Cheguei a estar na Sumatra e na Nova Zelândia. Está a ver o que eu já andei. Por fim, tentei a França. Estive lá um tempo. De nada serviu. Fechou tudo, fábricas, supermercados, escolas, hospitais. Veio a fome e as

peessoas começaram a matar-se e a comer-se umas às outras. Tudo ao abandono, uma selvajaria. Hoje estou desempregado.

### *Pausa*

Eles olharam para mim de uma maneira pouco habitual, o médico e o polícia, os dois com a mesma expressão, com os olhos toldados, a pestanejar como se fossem sonâmbulos e eu não posso com sonâmbulos. O meu irmão era sonâmbulo, disse-me o meu pai, mas eu não me lembro, era mais novo e dormia toda a noite. Do que me lembro é de alguém a gritar, vai-te deitar, não é nada, vai-te deitar. Acho que era a minha mãe, mas ela já morreu. Alguém a matou e a atirou ao rio, ao Sena. Nunca a encontraram. Regressei por isso, para me queixar. O polícia disse-me, sem o corpo nada feito. Ainda por cima, se houve crime foi em França que isso aconteceu. Mas eu sou português, disse eu. Ou um português agora não pode matar um estrangeiro?

### CENA II

*Na esquadra. De tempos a tempos, ouvem-se vozes, ruídos, batidas, cães a ladrar, ambulâncias.*

POLÍCIA Deixá-lo, a questão é: onde está o corpo?

ORTOV Na água. Os rios vão dar ao mar e os mares andam juntos uns com os outros. Ninguém sabe para onde os corpos deslizam. Se for na direcção do Canal da Mancha, pode muito bem vir ter a Matosinhos ou à Figueira da Foz. Ser for na direcção do Mediterrâneo, pode atravessar Gibraltar e vir encalhar no Algarve ou nas Canárias. Li já não sei onde que o corpo de um pescador veio lá de cima da Groenlândia e apareceu em Marrocos, em Casablanca, um mês e meio depois. E ainda tinha os olhos, imagine.

POLÍCIA Tudo isso que diz é possível, senhor Ortov, mas nós estamos aqui para lidar com corpos recentes, com os objectos e não com suposições.

ORTOV Foi o que me disse o psiquiatra: só os objectos existem, tudo o resto é fantasia.

POLÍCIA Está a ver, até o seu psiquiatra diz isso.

*Pausa*

ORTOV Sim, mas fui eu mesmo que o matei, com estas mãos. Eu já andava a topar o gajo, com um tique no ombro direito, a olhar para a janela dos meus vizinhos albinos da Tanzânia. Todos os dias ele passava e ficava a olhar, com uns olhos alucinados e uma pasta. Tinha um pequeno osso espetado num ouvido. (pausa) Foi duro, eu sei, não devia tê-lo matado daquela maneira, mas o que é que quer, foi mais forte do que eu. Já agora, pergunto, quantas pessoas neste país têm vizinhos al-

**Companhia das Ilhas**  
**colecção azulcobalto | teatro**

Direcção de Rui Pina Coelho e Carlos Alberto Machado

Edição 021

**azulcobalto 012 | teatro 003**

1ª Edição (Maio de 2013 - 100 exemplares)

**Fotografia da capa:** Carlos Teles (produção: Trigo Limpo Teatro  
Acert, 2006)

**Fotografia do autor:** Reinaldo Rodrigues

**Design, impressão e acabamentos:** milideias.pt

**Depósito legal:** 357907/13

**ISBN** 978-989-8592-29-3